***DA ESPANHA A SANTA CATARINA:***

***AS MULHERES NA EXPEDIÇÃO SANABRIA***

Liana Bohn

Renato de Araújo Monteiro

Na historiografia de Santa Catarina, a investigação sobre os séculos XV e XVI se baseia em histórias compartimentadas porque apoiadas em registros isolados, dentre os quais se destacam os de Hans Staden (1525-1576), que chega ao litoral catarinense na Expedição Sanabria. Essa campanha poderia ser mais uma dentre tantas outras com propósitos semelhantes, não fosse a grande presença de mulheres nas embarcações, que tiveram seu papel minimizado, ou completamente apagado, durante a jornada das navegações. Adicionalmente, nos estudos que discutem a liderança e a participação feminina na expedição, majoritariamente de base espanhola, pouco destaque é dado à passagem pelo Brasil e às marcas aqui deixadas. São estas brechas que o nosso trabalho visa preencher, resgatando quem foram as primeiras mulheres de origem europeia que, mesmo de modo não deliberado, estabeleceram-se temporariamente em Santa Catarina, e quais foram suas experiências no território catarinense. Dentre o destaque, está a figura de Mencía Calderón de Sanabria (1514-1564), reconhecida como *la adelantada*, que esteve à frente da organização da expedição juntamente com seu enteado, Diego Sanabria. As demais mulheres incluíam as filhas de Mencía e outras de classes privilegiadas, consideradas adequadas aos novos regramentos sociais e religiosos da Coroa Espanhola – a promoção de um processo efetivo de colonização e a desaprovação da poligamia e da ampla mestiçagem em território espanhol. O grupo iniciou a viagem em 10 de abril de 1550, tendo a Ilha de Santa Catarina como destino intermediário das embarcações, antes de as mesmas adentrarem a Região do Prata. Após muitos infortúnios, somente o comboio de Mencía cumpriu o planejado, chegando à ilha em 1552, com pouco mais da metade das pessoas a bordo. Em solo catarinense, o grupo fundou *San Francisco de Mbiaza*, assentamento que deveria servir de comunicação entre o Atlântico e o Paraguai/Peru, o que poderia frear o avanço português na região. O povoamento, todavia, não resistiu às dificuldades, motivando os membros da expedição a percorrer a pé os mais de mil quilômetros do Caminho do Peabiru, visando alcançar Assunção. Embora rápida, a passagem de Mencía Calderón de Sanabria pelo Brasil serve como exemplo de muitas outras mulheres que também deixaram marcas na formação do estado catarinense, mas que tiveram seus nomes apagados em prol de uma figura masculina – afinal, é à Diego Sanabria que a historiografia tradicional atribui a expedição, ainda que ele nunca tenha aportado em Santa Catarina.

Palavras-chave: Mencía Calderón de Sanabria; Mulheres na História; Formação de Santa Catarina; São Francisco do Sul; Hans Staden.